

Inês Ferreira^{1,2*}, Ana Cristina Braga³, Irene Pina Vaz¹

1 Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

2 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

3 Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, Centro ALGORITMI, Universidade do Minho

118

OBJETIVO

Avaliar a influência de soluções irrigantes e/ou solventes indicadas no retratamento, como irrigação final após a desobturação dos canais radiculares, e o efeito da re-instrumentação na determinação da medida eletrónica do comprimento de trabalho.



MÉTODOS

Foram selecionados 40 dentes monorradiculares humanos, extraídos, com apex formado. A configuração de um único canal foi confirmada radiograficamente. Dentes com reabsorções, apex aberto ou canais não detetáveis no exame radiográfico foram excluídos. O comprimento de trabalho foi determinado considerando a medida de uma lima 10K até a ponta ser apenas visível, com auxílio do microscópio operatório, sendo os dentes posteriormente colocados num modelo de alginato. A medida eletrónica inicial foi registada com o localizador apical Propex Pixi (Dentsply Sirona & Maillefer) após *pre-flaring* com a lima Sx (Dentsply Sirona & Maillefer). Os canais radiculares foram preparados pelo sistema ProTaper Next (Dentsply Sirona & Maillefer) até à lima X2, obturados pela técnica de cone único e cimento AH Plus, e de seguida desobturados e re-instrumentados (até à lima X3). A medida eletrónica foi registada, após desobturação, com o canal seco, em 3% NaOCl, 17% EDTA e na associação de solventes: metiletilcetona + tetracloroetileno (1:1) e após a re-instrumentação com X3. A análise estatística foi realizada através do teste *t-student* emparelhado, considerando um nível de significância de 0.05.

RESULTADOS

Não houve diferenças entre a medida eletrónica no canal seco e as restantes condições. Não houve diferenças entre a medida real (comprimento de trabalho) e a eletrónica inicial após *pre-flaring*. Registaram-se diferenças entre o comprimento de trabalho e a medida eletrónica após re-instrumentação ($p < 0.05$).

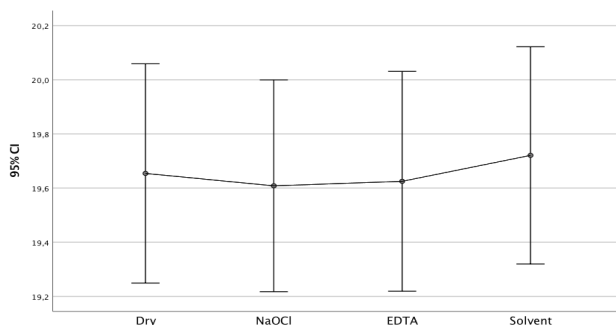


Fig 1. Valores médios obtidos com a medição eletrónica no canal seco e com as diferentes soluções irrigadoras



CONCLUSÃO

O localizador apical Propex Pixi é fiável no retratamento endodôntico. A medida eletrónica após *pre-flaring* pode ser assumida como comprimento de trabalho, não sendo influenciado pelas soluções irrigantes ou solventes. Após re-instrumentação, a medida do comprimento de trabalho pode ser corretamente aferida com o localizador apical Propex Pixi. É fundamental conhecer o funcionamento de cada localizador apical bem como os fatores que podem influenciar a sua precisão, para uma maior fiabilidade do mesmo.